The background is a dark grey-green color with faint, light-colored sketches of various scientific and educational items. These include a globe, a microscope, a test tube, a stack of books, a cross-section of a cell or organism, a percentage sign, and other geometric shapes. The sketches are rendered in a light, almost white, chalk-like style.

Escreva sem medo: técnicas para enfrentar a página em branco

Denise Casatti
denise@icmc.usp.br

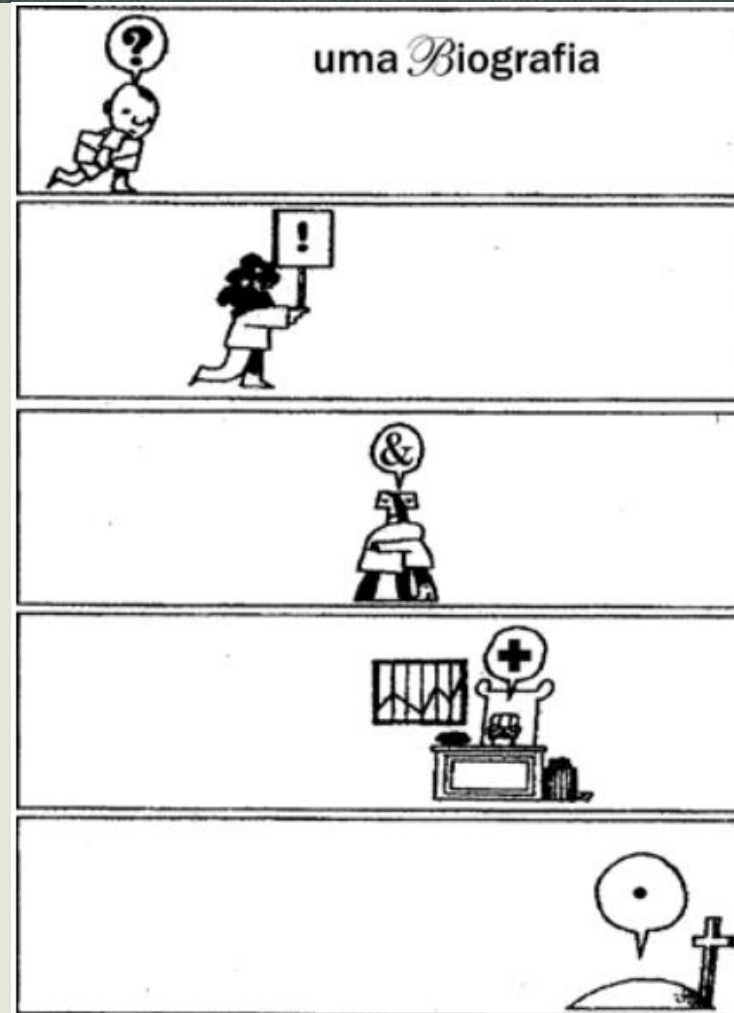
Nosso desafio: mergulhar na página em branco...

- *Papel e caneta em mãos!*
- *Relaxe.*
- *Feche os olhos e imagine você diante de uma folha de papel em branco.*
- *Abra os olhos.*
- *Olhe para o papel em branco e pegue a caneta.*
- *O que você sentiu no momento da visualização? O que veio à mente?*
- *Comece a escrever tentando jogar no papel todas as ideias que surgirem na sua mente. É anônimo, ninguém vai saber que foi você que escreveu...*
- *Não se censure, não se preocupe com a gramática e a pontuação. Deixe fluir como se fosse possível produzir uma chuva torrencial de palavras, frases, orações e parágrafos .*
- *Apenas escreva o mais rápido que puder, sem parar e sem se censurar... Se faltarem palavras, escreva sobre isso!*

Um passo atrás: antes de escrever, é preciso compreender...



Isso é um texto? Por que sim? Por que não?



Caulos. Só dói quando eu respiro. Porto Alegre: L & PM, 2001.

Isso é um texto? Por que sim? Por que não?



Isso é um texto? Por que sim? Por que não?

ICMC oferece curso gratuito de informática básica para idosos

Se você tem 60 anos ou mais e ainda não está imerso no mundo da informática poderá se inscrever no curso gratuito Informática básica para a terceira idade, que será oferecido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, a partir do dia 13 de setembro. No curso, os idosos aprenderão desde conceitos básicos, como as partes que compõe um computador, até navegar pela internet. Há 20 vagas disponíveis.

As aulas acontecerão até dia 8 de novembro, sempre às terças-feira, das 16 às 18 horas, no laboratório 1-004, no bloco 1 do ICMC. As inscrições devem ser realizadas até 11 de setembro, pessoalmente, na Secretaria da Comissão de Cultura e Extensão do Instituto ou online por meio do Sistema Apolo. Caso haja inscrições online de menores de 60 anos, elas serão desconsideradas.

Coordenado pelos professores Marcelo Manzato e Ellen Barbosa, o curso é uma iniciativa conjunta do Programa de Educação Tutorial (PET-Computação) do ICMC, do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Software Livre (NAPSOL) e do Centro de Competência de Software Livre (CCSL). Esta é a quarta edição do curso, que foi especialmente desenvolvido para propiciar aos idosos um atendimento personalizado. Alunos do ICMC vão ajudar a ministrar as aulas, atuando como monitores. A seguir, confira a programação completa do curso.

Isso é um texto? Por que sim? Por que não?

Seja $t:[a,b] \rightarrow f_t$ uma família C^2 "boa" de transformações unimodais expansoras por pedaços com um ponto crítico c , que é transversal às classes topológicas de tais transformações. Dado um observável lipschitziano ϕ , considere a função $\mathcal{R}_\phi(t) = \int \phi d\mu_t$, onde μ_t é a única probabilidade invariante absolutamente contínua de f_t . Mostramos um teorema do limite central para o módulo de continuidade de \mathcal{R}_ϕ , isto é $\lim_{h \rightarrow 0} m\{t \in [a,b] : t+h \in [a,b] \text{ e } 1/(\Psi(t)(-\log|h|)^{1/2})((\mathcal{R}_\phi(t+h) - \mathcal{R}_\phi(t))/h) \leq \gamma\}$ converge para $1/(2\pi)^{1/2} \int_{-\infty}^{\gamma} e^{-s^2/2} ds$. Vamos considerar agora $f : \mathbb{S}^1 \rightarrow \mathbb{S}^1$ uma transformação expansora de classe $C^{2+\varepsilon}$ e $v : \mathbb{S}^1 \rightarrow \mathbb{R}$ uma função periódica de classe $C^{1+\varepsilon}$. Mostramos que a única solução limitada da equação cohomológica torcida $v(x) = \alpha(f(x)) - Df(x)\alpha(x)$ ou é de classe $C^{1+\varepsilon}$ ou não possui derivada em ponto algum. Mostramos também que se α não possui derivada em ponto algum, então o módulo de continuidade de α satisfaz um teorema do limite central, isto é, existe $\alpha > 0$ tal que $\lim_{h \rightarrow 0} \mu\{x : (\alpha(x+h) - \alpha(x))/(\sigma \ell h (-\log|h|)^{1/2}) \leq \gamma\} = 1/(2\pi)^{1/2} \int_{-\infty}^{\gamma} e^{-t^2/2} dt$, onde μ é a probabilidade invariante absolutamente contínua associada a f .

Afinal de contas, o que é um texto?

Hoje, eu, o rei, convido todos a comparecer em massa para assistir ao massacre de Israel.

- Assinado: Imperador Tito, Roma, ano 70.
- Assinado: Pelé, Rio de Janeiro, 1995.

Afinal de contas, o que é um texto?

- Um texto é um todo organizado de sentido.
- Um texto é delimitado por dois espaços de não-sentido.
- Um texto é produzido por um sujeito num dado tempo e num determinado espaço.

**Não é amontoando os ingredientes que se prepara uma receita:
assim também não é superpondo frases que se constrói um texto.**

O que é comunicação?



O processo de leitura

- A) Leitura é um ato passivo?
- B) Leitura é um processo palavra por palavra?
- C) Um texto deve ser lido uma única vez?
- D) O objetivo de toda a leitura é entender tudo e lembrar de todas as palavras do texto?
- E) Durante a leitura, só importam as informações que o texto traz até você?
- F) Sem a compreensão de todas as palavras de um texto não há leitura?

Linguagem falada X linguagem escrita

A) A fala se dá dentro de uma dada situação de interlocução; a escrita ocorre fora dela.

B) Na fala, o planejamento e a execução do texto são simultâneos. Por isso, o texto falado é cheio de pausas, frases truncadas, repetições, correções, períodos começados e abandonados para começar um outro, desvios e voltas, acelerações. O texto escrito não contém marcas de planejamento e de execução. Apresenta-se o produto pronto e não em elaboração como na fala.

C) Na fala, alternam-se os papéis do falante e do ouvinte. Na escrita, não há essa possibilidade de alternância, pois, mesmo que se crie um diálogo, ele será uma simulação de uma conversa e não um diálogo real.

D) Na fala, os períodos são mais curtos e simples. Na escrita, mais longos e complexos. O texto escrito divide-se em parágrafos, capítulos etc., ele contém unidades de sentido. O texto falado é recortado em turnos, isto é, cada intervenção de cada interlocutor, e em tópicos, ou seja, assuntos de que se fala.

E) Na modalidade falada, há um envolvimento maior de um interlocutor no texto do outro. Na escrita, isso não ocorre.

Será que existe certo e errado em um texto?



Viva a variedade linguística!

- **A região do falante:** cada região do país tem um sotaque próprio que dá traços distintivos ao falante nativo. A região determina mais diretamente a pronúncia (*leitchi x leite*), mas também pode diferenciar o vocabulário (mandioca x macaxeira x aipim) e também influencia as construções das frases (*Diga-me*, em Portugal x *Me diga*, no Brasil).
- **O nível social do falante, sua escolaridade e sua relação com a escrita:** se uma pessoa vive em um ambiente em que o emprego de uma linguagem formal é quase sempre necessário, seu nível de intimidade com a língua padrão será maior. Em compensação, essa pessoa poderá ter mais dificuldades para se relacionar com as pessoas que empregam uma linguagem mais informal. E vice-versa.
- **A situação da fala:** o mesmo falante emprega variedades diferentes da linguagem dependendo de onde ele está (na sala de aula, no campo de futebol, em casa), da pessoa ou pessoas com quem ele está falando (o chefe, a mãe, um assaltante, o vizinho, um desconhecido no ponto de ônibus), a sua intenção ao falar (dar uma ordem, convencer alguém, fazer um pedido, recusar um pedido, pedir alguém em casamento, mentir), a situação específica (um incêndio, um interrogatório, um entardecer à beira mar, com pressa atravessando a rua).

Sugestão: separe criação e edição!

- Método Escrita Total (Edvaldo Pereira Lima): propõe a técnica da escrita rápida baseada da teoria da função especializada dos hemisférios cerebrais proposta pelo neurologista norte-americano Roger Sperry, do Instituto de Tecnologia da Califórnia. A pesquisa ganhou o Prêmio Nobel da Medicina em 1981.

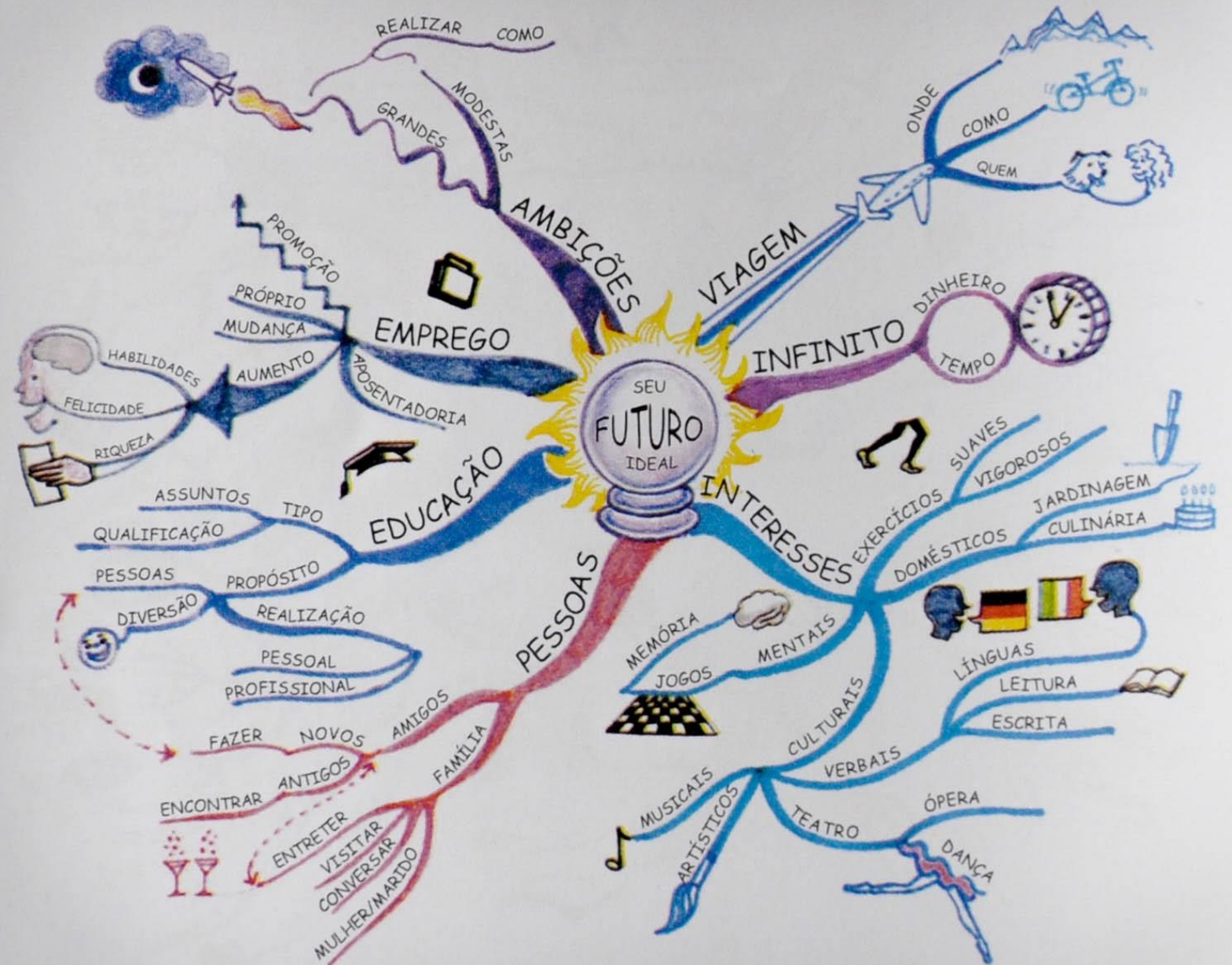
Hemisfério direito	Hemisfério esquerdo
Rápido	Lento
Música	Matemática
Intuição	Lógica
Habilidades espaciais (vê o todo)	Foco no detalhe
Emoção	Razão
Leve, colorido e divertido	Sério

Dicas para lidar com a página em branco (com ou sem medo)

- Crie sem medo: solte as amarras e deixe as ideias surgirem sem censura. A gente nunca mostra a primeira versão do texto!
- Pergunte-se sempre: qual meu objetivo nesse texto? A que almejo chegar? Se a mensagem que você quer passar não estiver clara para você, será impossível comunicá-la a quem quer que seja de forma adequada.
- Foco no público-alvo: quanto melhor você conhecê-lo, maior será sua chance de construir um processo de comunicação adequado. Pergunte-se sobre a linguagem que ele usa, adapte-se a ela. Assim, a gente cria um vínculo e faz a empatia surgir.
- Pesquise: outros autores já precisaram escrever o que vou escrever? Como eles fizeram? Quer seja para seguir modelos já existentes ou para romper com eles, é preciso conhecer o que se fez antes e como se fez.
- Reescreva, reescreva, reescreva (Edite, edite, edite): quanto mais tempo você tem para se dedicar a esse processo, mais chances seu texto tem de se tornar aquilo que ele nasceu para ser... Conte com ajuda de alguns primeiros leitores (peça para eles serem seus críticos) ou conte com a ajuda da gaveta.
- Use a coerência e a coesão a seu favor. Na edição, pense que seu texto é como um quebra-cabeças.

Dica: mapa mental

- Um mapa mental é um modo não linear, altamente visual e sintético de organizar informações.
- A ferramenta foi sistematizada por Tony Buzan, responsável por disseminar a sua utilização, na década de 1970.

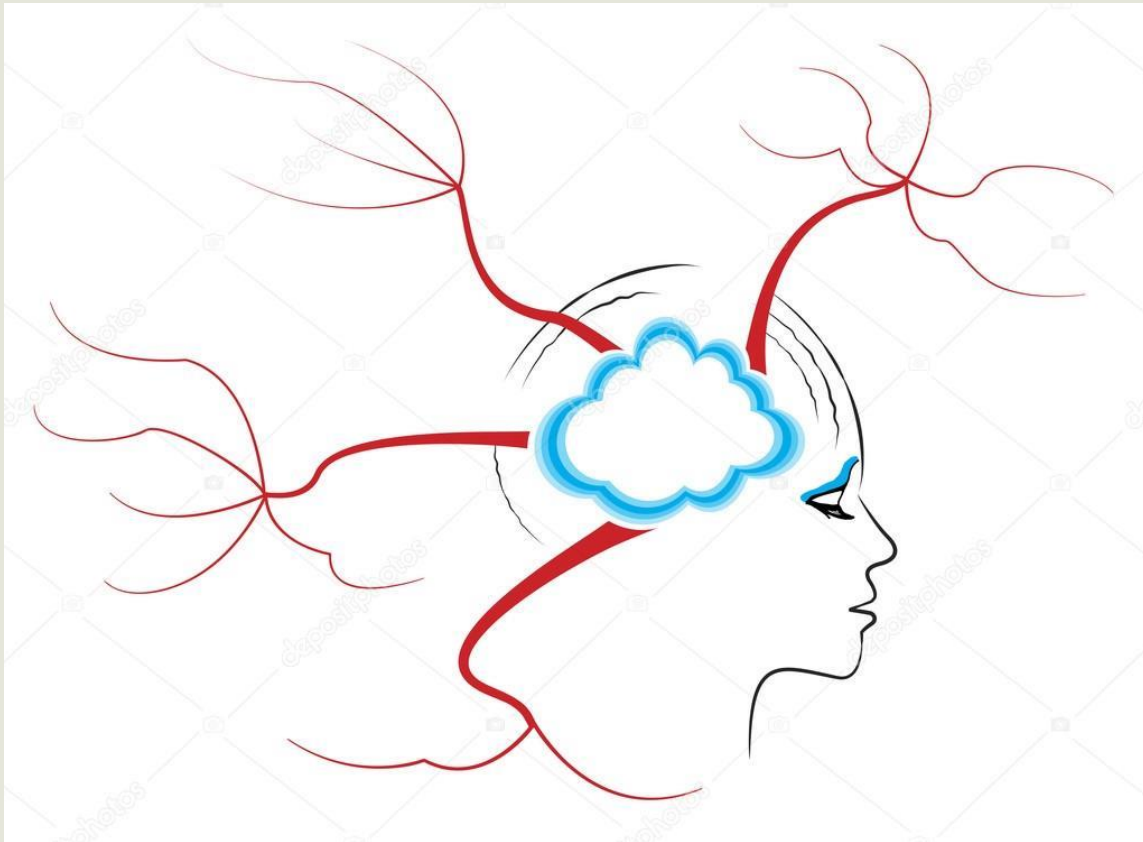


Dica: mapa mental

- Nosso cérebro não trabalha linearmente. A lógica dos mapas mentais aproveita essa característica.
- Você pode organizar informações, planejar atividades e projetos, resumir grandes quantidades de conteúdo, potencializar reuniões criativas...



Como fazer um mapa mental



- Crie uma ideia central.
- Inclua os principais subtópicos.
- Prefira as linhas curvas.
- Use linhas mais grossas para os subtópicos principais.
- Explore várias formas diferentes.
- Seja o mais sintético possível ao escolher as palavras.
- Use cores para “codificar” diferentes agrupamentos de informação.
- Inclua imagens que simbolizem as ideias.

O que você sabe sobre o que você sabe?

*“Até para reconhecer a própria incompetência.
Há de se ter alguma inteligência”.*

Vinicius Limé

- Conhecimento metacognitivo: conhecimento que o sujeito tem sobre seu próprio conhecimento (Flavel, 1970).
- Habilidades metacognitivas envolvem planejamento, controle e monitoramento de qualquer processo cognitivo (atenção, percepção, memória, raciocínio, linguagem, tomada de decisões e todos os demais processos que envolvem a aquisição, organização e utilização do conhecimento).
- Na expressão da criatividade, não devemos nos preocupar apenas com o ato de pensar, mas também com a autorreflexão dos indivíduos em relação a como o fazem e como o poderiam fazer melhor (Deffendi & Schelini, 2016).





Obrigada!

Denise Casatti
denise@icmc.usp.br